**PERFIL EMPREENDEDOR:  PRINCIPAIS BARREIRAS ELENCADAS POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Gilva Izidorio Carvalho ¹; Lucas Santos Sampaio ²; Ediuene Costa Sousa³

¹² Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF, Pedreiras Maranhão, Brasil.

³ Enfermeira Obstetra –Especialista em Saúde Pública da Família pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF, Pedreiras, Maranhão, Brasil.

**Eixo Temático:** Empreendedorismo na Enfermagem

**E-mail do Autor Principal:** gic@faesf.com.br

**Introdução:** A enfermagem teve uma enorme progressão ao longo dos anos, permitindo-lhe renovar compromissos sociais através dos processos de trabalho que desenvolve. Assim, desenvolve e implementa tecnologias de enfermagem para assistir pessoas e serviços de saúde; por exemplo, organizando novos cenários de trabalho como clínicas ou consultórios, melhorando os processos existentes com base em inovações. Todas essas ações são consideradas empreendedoras, sejam elas do tipo empresarial, como na realidade do consultório de enfermagem, ou do tipo social, por meio da ação coletiva que promove a saúde e a assistência de qualidade na vida de diversos pacientes. **Objetivo:** Analisar na literatura, principais barreiras elencadas por graduandos de enfermagem para o desenvolvimento do perfil empreendedor como futuros enfermeiros.**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nos meses de Janeiro de 2023 e Fevereiro de 2023 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Para a realização do levantamento bibliográfico ocorreu à utilização dos  descritores registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados com os operadores booleanos “estudantes de enfermagem AND empreendedorismo”, com recorte temporário dos últimos 5 anos, com idioma em português ou inglês, e assim  acentuado de acordo com o tema proposto. Foram encontrados 15 estudos na (BVS), tendo como base de dados LILACS (08), MEDLINE (02) e BDENF (08). Após a análise dos artigos, teve exclusão 04 estudos por possuir o tema discrepante com o objetivo da pesquisa, 02 estudos após a leitura do resumo e 05 estudos após a leitura do trabalho completo, sendo incluso para o vigente estudo 04 estudos que correspondiam ao objetivo e recorte temporário da pesquisa. Prevaleceram estudos do tipo (transversais, qualitativos/quantitativos e exploratórios,  dos anos de 2021 e 2022). **Resultados e Discussão:** Os dados revelaram que a compreensão dos graduandos de enfermagem sobre o conceito, definição ou finalidade do empreendedorismo pode estar baseada na fragmentação da informação, implicando um conhecimento descontextualizado do empreendedorismo na enfermagem. Consideraram majoritariamente que o tema é aplicável e importante para a profissão, porém, a maioria percebe uma abordagem limitada da temática na graduação em Enfermagem.  Assim, na perspectiva dos mesmos, essa cisão mostrou-se enraizada em diversos fatores, como: a dissociação entre empreendedorismo e enfermagem; na visão centrada na tipologia do empreendedorismo; na relação entre empreendedorismo e a lacuna do SUS; em questões como saúde, a dicotomia entre público e privado. Cabe destacar a percepção unidimensional, fragmentada, que sustenta significados lineares e reducionistas acerca do empreendedorismo na enfermagem. **Considerações Finais:** Apesar da presença de tipologias sociais e desenvolvimento de habilidades dos alunos para essas realidades multifacetadas, existem lacunas significativas entre as concepções ampliadas de empreendedorismo. Fica claro a partir dessa realidade que uma compreensão linear e limitada do empreendedorismo não condiz com a prática social da enfermagem ou com estratégias que possam fortalecer o SUS. No entanto, é importante destacar a importância da inovação no processo de trabalho, sugerindo uma pausa na reflexão que permitisse uma compreensão mais profunda do que é, e como pode vir a contribuir o empreendedorismo com a vida de cada profissional.

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo; Enfermagem; Graduandos.

**Referências**

ARAUJO, I.F.L. et al. Empreendedorismo na enfermagem: quais significados são desvelados por estudantes e professores da graduação?. [**Revista Baiana de Enfermagem**](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2178-8650&lng=pt&nrm=iso), Salvador, v.36, n. 1, p.1-14, set. 2022.

FROTA, M.A. et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciênc saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.25, n.1, p. 25-35, jan. 2020.

JOFRE, A. et al. Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem. **Acta Paul Enferm**, Santa Catarina, v.34, n.2, p. 1-7, jan. 2021.

SODER, R.M. Empreendedorismo entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública.  **Rev. Bras. Enferm**, v.75, n.1, p. 1-7, jun. 2022.